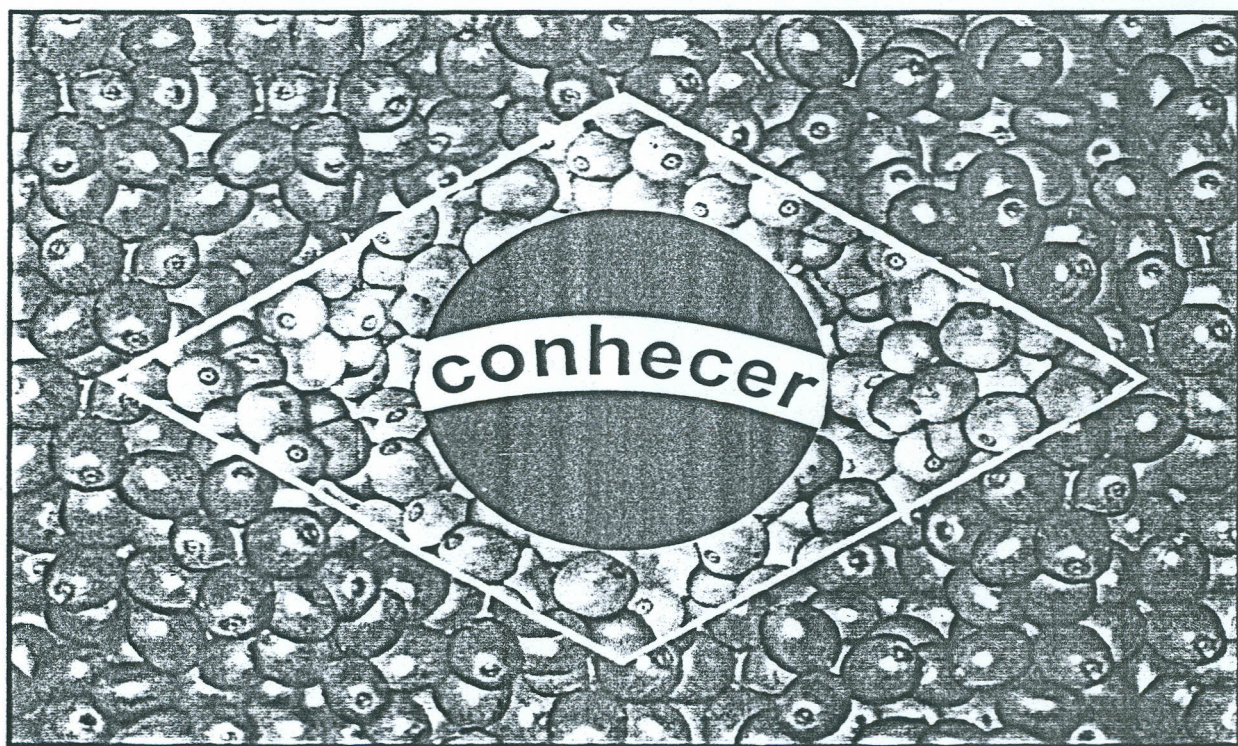


32º

Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

24 a 27 de Out./2006 - Poços de Caldas - MG

A Nossa Ordem é



progredir no café.

Trabalhos Apresentados

Ministério da Agricultura e Pecuária,
SARC/PROCAFÉ,
SPAÉ/DECAF,
FUNDAÇÃO PROCAFÉ,
GBP&D-Café/EMBRAPA CAFÉ,
UFLA, UNIUBE,
CAFÉ POÇOS

ATIVIDADE INSETICIDA DE EXTRATO ETANÓLICO DE FRUTOS DE *Piper tuberculatum* JACQ SOBRE *Hypothenemus hampei* FERRARI.

L.A.P.Sallet-Bióloga, Bolsista CNPq/Embrapa Rondônia, C.A.D.Teixeira-Eng. Agrônomo, Embrapa Rondônia, D.K.S.Lima-Bióloga, F.de C.Gama-Bióloga, Assistente Embrapa Rondônia, V.A.Facundo-Químico, Universidade Federal de Rondônia, J.N.M Costa- Eng. Agrônomo, Embrapa Rondônia, e-mail:lunalvaps@yahoo.com.br; cesar@cpafro.embrapa.br

A broca-do-café é uma das principais pragas dos cafeeiros e ataca os frutos em todas as fases de desenvolvimento. O tratamento químico ainda é o mais utilizado contra esta praga, mas o uso contínuo pode promover a seleção de populações resistentes. Por isso tem-se buscado alternativas para o controle da broca, como o uso de extratos vegetais.

A atividade inseticida de extratos de *Piper tuberculatum* foi testada com sucesso para *Diatraea saccalis* e para *Anticarsia gematalis*. Este trabalho teve como objetivo avaliar a atividade inseticida de diferentes concentrações do extrato etanólico de frutos de *P. tuberculatum* sobre a broca-do-café.

O experimento foi realizado no laboratório de Entomologia da Embrapa Rondônia, utilizando brocas adultas, dispostas em placas de Petri (9,0 x 1,5 cm) e forradas com papéis-filtro impregnados com 1 ml das seguintes concentrações: 100, 25 e 5 mg/ml do extrato etanólico de frutos de *P. tuberculatum*, diluídos em água destilada estéril e tween 20 %. Depois da evaporação total do solvente, os papéis-filtro foram colocados nas placas de Petri, que em seguida foram infestadas com 10 brocas por placa.

O delineamento foi inteiramente casualizado com 5 repetições. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e teste Tukey ($P \geq 0,01$).

Resultados e Conclusões

O extrato etanólico de frutos de *P. tuberculatum* causou uma mortalidade significativa em todas as concentrações testadas. A concentração 100mg/ml apresentou mortalidade significativamente maior que as demais concentrações. As concentrações 25 e 5 mg/ml não apresentaram diferenças estatísticas de mortalidade. Nas concentrações 100 e 25 mg/ml houve 100 % de mortalidade. No caso da concentração 100 mg/ml 100 % das brocas estavam mortas após 4 horas de exposição ao extrato. Para a concentração 25 mg/ml a mortalidade total ocorreu após 6 horas de exposição. Por sua vez, a concentração 5 mg/ml não chegou a matar todas as brocas alcançando uma média de 78 % de mortalidade.

Conclui-se que o extrato etanólico dos frutos de *P. tuberculatum* apresenta potencial inseticida para uso como agente de controle de broca-do-café. Para isso, entretanto são necessárias mais testes em condições de laboratório e campo.

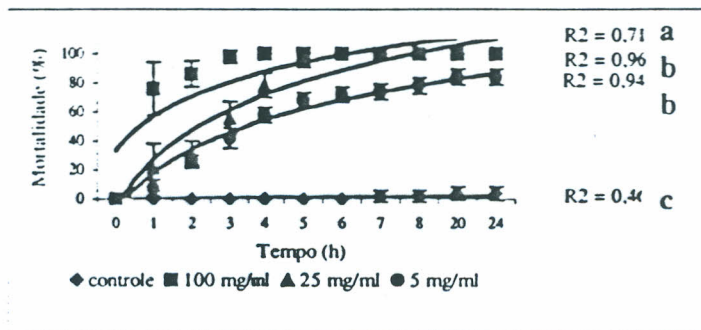


Figura 1: Mortalidade (%) de adultos de *Hypothenemus hampei* (Coleoptera: Scolytidae) ao longo de 24 horas de exposição por contato ao extrato etanólico de frutos de *Piper tuberculatum*.